

— Gradiente geotérmico

CITAÇÃO

Dias, A. G., Freitas, M. C., Guedes, F., Bastos, M. C. (2014)
Gradiente geotérmico,
Rev. Ciência Elem., V2(03):209.
doi.org/10.24927/rce2014.209

EDITOR

José Ferreira Gomes,
Universidade do Porto

RECEBIDO EM

17 de junho de 2012

ACEITE EM

12 de novembro de 2012

PUBLICADO EM

30 de setembro de 2014

COPYRIGHT

© Casa das Ciências 2014.
Este artigo é de acesso livre,
distribuído sob licença Creative
Commons com a designação
[CC-BY-NC-SA 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/), que permite
a utilização e a partilha para fins
não comerciais, desde que citado
o autor e a fonte original do artigo.

rce.casadasciencias.org



António Guerner Dias ^{*}, Maria Conceição Freitas [†], Florisa Guedes [‡], Maria Cristina Bastos ⁺

^{*}, [†] Faculdade de Ciências Universidade do Porto

[‡] Escola Secundária de Carvalhos

⁺ Escola Básica 2/3 Soares dos Reis

Variação da temperatura com a profundidade, no interior da Terra.

Em média, a temperatura aumenta cerca de 3°C por cada 100 m de profundidade, podendo este valor variar de região para região.

Estudos recentes vieram demonstrar que, até certa profundidade (aproximadamente 20 metros), a temperatura no interior da Terra não se altera - zona de temperatura constante. A partir deste limite, a temperatura aumenta com a profundidade, de um modo rápido até cerca dos 700 km, e depois mais lentamente.

A profundidade a que é preciso descer para que a temperatura do interior da Terra se eleve um grau é designada grau geotérmico e corresponde a 33 metros.